
Poda de outono antecipa brotação das variedades de uva Isabel precoce e Niagara rosada na Região do Vale do Rio do Peixe-SC

André L. K. Souza¹, Alexandre C. M. Netto¹, Edson L. Souza², Anilton T. B. Oliveira

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Estação Experimental de Videira, SC, CEP 89560-000; ²Universidade do Oeste de Santa Catarina, Videira, SC, 89560-000.

A poda é uma das atividades que demandam maior mão de obra no cultivo da videira e deve ser realizada no momento adequado para não acarretar prejuízos à produção. Tradicionalmente, os produtores de uva utilizam força de trabalho familiar para essa atividade e por esse motivo, muitas vezes, antecipam e/ou finalizam esta prática em uma época desaconselhada. Com o objetivo de estender o período da poda seca, que é realizada de julho a setembro, e com isso escalonar a mão de obra familiar, existe a possibilidade do uso da poda antecipada ou poda de outono. Essa técnica consiste em podar nos meses de abril e maio, com presença de folhas nas plantas, e está sendo utilizada no estado do Rio Grande do Sul, onde existem estudos com as variedades Isabel e Cabernet sauvignon. Nessas variedades, que são de brotação média e tardia, não foi constatado adiantamento de brotação e a produção foi semelhante a obtida com a poda de inverno. Nesse sentido, o trabalho buscou testar essa prática na região Meio-oeste de Santa Catarina em variedades de brotação precoce. O estudo foi conduzido nas safras 2015, 2016 e 2017 em Videira-SC com as variedades Niagara rosada e Isabel precoce, conduzidas em Y e podadas em esporões e varas (poda mista). Constatou-se no estudo, que a poda deve ser realizada antes da planta entrar na fase de endodormência, ou seja, quando as plantas apresentam as folhas amareladas, prestes a cair. Os resultados são promissores na variedade Niagara rosada, com aumento na produtividade, tamanho de cacho e uniformidade de maturação. Na variedade Isabel precoce houve queda de produtividade nos dois primeiros anos devido a menor quantidade de cachos nas plantas com poda antecipada. Todavia, ao contrário de outros estudos, em ambas variedades, as plantas tiveram sua brotação antecipada entre dois e dez dias em relação a testemunha, o que aumentam consideravelmente as chances de danos ocasionados por geadas tardias.

Palavras-chave: poda antecipada, *Vitis labrusca*.

Apoio: Fapesc